



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)

2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenação de Programas Especiais



TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS EM SEMENTES DE JUREMA PRETA (*Mimosa tenuiflora* Willd.) ARMAZENADAS

Débora Purcina de Moura¹, Joyce Naiara da Silva², Monalisa Alves Diniz da Silva³, Elania Freire da Silva¹,
Rafael Mateus Alves¹, Liliâne Maria da Silva¹
E-mail: deborapurcinademoura@hotmail.com

¹ Graduação em Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

² Mestrado em Agronomia, Universidade Federal da Paraíba, Areia - PB

³ Professora Doutora Associado I, Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

O armazenamento de sementes tem como objetivo preservar sua qualidade física, fisiológica e sanitária, além disso, tem como função manter uma disponibilidade contínua de sementes viáveis, imprescindíveis aos programas florestais e à conservação em bancos de germoplasma. Algumas espécies de sementes da Caatinga apresentam dormência tegumentar, onde o tegumento impede a absorção de água, dessa forma há a necessidade de encontrar métodos eficientes para superação de dormência. Objetivou-se com este trabalho acompanhar o desempenho fisiológico de sementes de jurema preta, submetidas a tratamentos de superação de dormência após diferentes períodos e condições de armazenamento. As sementes foram acondicionadas em garrafas plásticas, armazenadas por períodos de 0; 50; 100 e 150 dias, em ambiente de laboratório e geladeira. Foram empregados após os períodos de armazenamento, quatro tratamentos pré-germinativos de superação de dormência, sendo eles testemunha (T1), imersão em ácido sulfúrico por 10 minutos (T2), imersão em ácido sulfúrico por 13 minutos (T3) e imersão em soda cáustica 20% por 30 minutos (T4). Determinou-se antes e após cada período de armazenamento as seguintes avaliações: porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação e tempo médio de germinação. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado; adotando-se um esquema fatorial 2x4x4 (condições de armazenamento x períodos de armazenamento x tratamentos pré-germinativos). A imersão em soda cáustica proporcionou uma boa germinação na ausência de armazenamento, porém com o aumento no tempo de armazenamento houve uma redução. O tratamento utilizando ácido sulfúrico por 13 minutos proporcionou maior porcentagem de germinação para todos os períodos de armazenamento. Para o índice de velocidade de germinação notou que os melhores tratamentos foram T2 e T3. Para o tempo médio de germinação T2, T3 e T4 não apresentaram diferença significativa entre si, entretanto diferiram da testemunha, verificando assim a importância desses métodos para a quebra de dormência de *Mimosa tenuiflora*. A condição de armazenamento em geladeira proporcionou melhor conservação das características físicas e fisiológica de sementes de *Mimosa tenuiflora*.

Palavras-chave: Caatinga, dormência, armazenamento.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E